



Plano de Desenvolvimento Institucional

2016-2020

ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM

1. Histórico da Escola Paulista de Enfermagem

Com mais de 70 anos de existência, o Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem [EPE] tem, na história da Universidade Federal de São Paulo [Unifesp], sua primeira referência em uma carta dirigida ao Prof. Octávio de Carvalho - então diretor da Escola Paulista de Medicina [EPM], ao Professor Leitão da Cunha, em finais de 1937. Em outubro desse mesmo ano, o emérito Professor Álvaro Guimarães Filho, catedrático do Departamento de Obstetrícia, solicitava ao Diretor da EPM e à Divisão do Ensino Superior, autorização para organizar o Curso de Enfermagem Obstétrica.

Em 26 de fevereiro do ano de 1938, é autorizada a instalação do Curso de Enfermagem Obstétrica, e em março do ano seguinte, é autorizada também a instalação do Curso de Enfermagem que, segundo a Divisão de Ensino Superior, deveria ter como modelo o Curso de Enfermagem da Escola Anna Nery, considerada como padrão na época.

Assim, em março de 1942, é reconhecida oficialmente a Escola de Enfermeiras do Hospital São Paulo em uma parceria com a Arquidiocese de São Paulo, anexa à EPM. A partir de 1962 tornou-se obrigatória a conclusão do ensino secundário para o ingresso em cursos de Enfermagem, que passaram por transformações curriculares. Em 1968 a Escola foi renomeada como Escola Paulista de Enfermagem e em 1977 é federalizada como Departamento de Enfermagem da Escola Paulista de Medicina. Em 31 de março de 2010, após 70 anos de luta por autonomia como unidade universitária, na sessão do Conselho Universitário da Unifesp, por decisão estatutária torna-se uma unidade universitária denominada novamente como Escola Paulista de Enfermagem. Nessa trajetória a EPE teve muitas conquistas, tanto no âmbito acadêmico como no administrativo.

Desde a sua criação a Escola Paulista de Enfermagem tem como característica formar profissionais comprometidos com a prática clínica, promoção em saúde e inserção social por meio de atividades extensionista. Estas características foram demonstradas ao longo de sua existência pela atuação no Hospital São Paulo; no Amparo Maternal, cuja assistência prosseguiu com a Comunidade Sabiá (Centro Familiar Vigiado); Comunidade Infantil hoje denominada Escola Paulistinha de Educação Infantil.

2. Situação Atual.

A EPE é uma unidade universitária do Campus São Paulo constituída de quatro departamentos: Departamento de Enfermagem Clínica e Cirúrgica, Departamento de Administração e Saúde Coletiva, Departamento de Enfermagem Pediátrica e Departamento de Enfermagem na Saúde Mulher.

A EPE conta com o curso de graduação em Enfermagem, com os Programas de Pós-graduação em Enfermagem *lato sensu e estricto sensu*, participa de programas de residência multiprofissional e uniprofissional, programas de extensão, dois órgãos complementares o Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno (CIAAM) e o Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS), contribuindo de forma significativa com a formação de profissionais na área da Saúde.

2.1. O Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem

O curso de graduação em Enfermagem da EPE articula diferentes áreas do conhecimento em três grandes campos teórico-prático: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciência da Enfermagem. Comprometido com as mudanças da sociedade e com a priorização da assistência sistematizada de enfermagem, desenvolve ações integradas de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, nas diferentes fases do ciclo-vital. Tem como objetivo formar Enfermeiros com postura transformadora para atuar em qualquer nível dos programas de saúde, atendendo aos princípios da universalidade, integralidade, equidade, solidariedade e hierarquização que norteiam o Sistema Único de Saúde do país.

A filosofia do curso, pautada no valor do cuidado ao ser humano, no conhecimento científico, no desenvolvimento de competências, respaldada pela ética, a fim de preparar os futuros profissionais para a inovação, a reflexão, a crítica construtiva e a busca da autodeterminação profissional. O enfermeiro graduado pela EPE possui formação generalista, com competências para atuar nas dimensões biopsicossociais que envolvem o processo saúde-doença-cuidado do indivíduo, família e comunidade, no desenvolvimento de ações assistenciais, educativas, de gestão e de pesquisa.

A EPE conta com um corpo acadêmico constituído por docentes e técnicos administrativos em educação com titulação de Doutor e Mestre. A partir do ano de 2015 o ingresso no curso de graduação em Enfermagem ocorre pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) com 10% de vagas cotistas e com projeção para aumento de 50% do total de vagas segundo Lei Nº 12711 de 29 agosto de 2012.

O projeto pedagógico do curso de graduação propicia ao acadêmico sua inserção nos cenários de prática desde os primeiros momentos de sua formação, reforçando as premissas que deram origem a esta Escola de Enfermagem: prática clínica, promoção em saúde e inserção social por meio de atividades extensionista.

Com as mudanças no cenário da assistência à saúde e no perfil demográfico da população, a demanda por profissionais de Enfermagem com qualificação é alta para responder aos desafios atuais. No Brasil, o total de profissionais disponíveis, além de não alcançar o preconizado pela Organização Mundial de Saúde, se distribui de forma mais concentrada nas regiões Sul e Sudeste, dados que apontam para a grande demanda por enfermeiros em todo o território nacional.

2.2. Programas de Pós-graduação da EPE

2.2.1. Stricto Sensu

A EPE conta com dois programas nesta modalidade, sendo um Mestrado Acadêmico e um Doutorado em Ciências com nota 5 CAPES, e o Mestrado Profissional em Ensino em Ciências(CEDESS),com nota 4 CAPES.

O Programa de Pós-graduação em Enfermagem tem 36 anos de história com reconhecimento nacional e internacional como centro de excelência em formação de Mestres e Doutores desde a sua concepção.

O Programa de Mestrado Profissional “Ensino de Ciências da Saúde” do CEDESS, caracterizado por um programa interunidades foi implantado em 2003 e consolida-se como um espaço de referência para a formação na área de concentração ensino em ciências da saúde.

2.2.2. Lato Sensu

A EPE conta com seis cursos na modalidade *lato sensu* em diferentes áreas de especialidade da Enfermagem e o curso de Iniciação à Docência ministrado pelo CEDESS.

É importante ressaltar a sua participação na formação em serviço por meio da Residência Multiprofissional e Uniprofissional, em que a EPE participa em 15 programas, totalizando 98 enfermeiros matriculados.

2.3. Programas de Extensão

A Unidade Universitária possui 25 programas e projetos de extensão desenvolvidos em diferentes cenários de aprendizagem com participação de estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e técnico administrativos em parceria com os serviços.

3.1 Análise SWOT da EPE

3.1.1 PONTOS FRACOS

Inicialmente utilizado como residência das enfermeiras do Hospital São Paulo [HSP], atualmente o prédio situado à Rua Napoleão de Barros N° 754, abriga a EPE como um todo. As atividades acadêmicas e administrativas estão distribuídas no térreo e nos três andares do prédio. O edifício dispõe de três salas de aula para pequenos grupos; quatro anfiteatros; um laboratório de informática; salas para secretarias e professores.

Apesar da EPE desenvolver suas atividades neste prédio desde 1956, o mesmo é de propriedade da Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), com comodato de uso para a UNIFESP até 2029.

Destacam-se como limitações:

Estrutura

- Não atendimento às normas de acessibilidade
- Baixo investimento tecnológico e ausência de equipamentos, bem como insuficiência dos mesmos e falta de manutenção, [equipamentos de informática; recursos didáticos; ar condicionado nos ambientes de trabalho]
- Falhas e/ou ausência de acesso via WI-FI em alguns ambientes de trabalho
- Área física antiga precisando de reparos e reformas
- Centro de simulação realística defasado [centro Alfa]
- Salas pequenas com mobiliários inadequados dificultando a utilização de técnicas de ensino mais participativas
- Corpo docente e técnico administrativo em educação insuficiente por indefinição de metas institucionais associada à desmotivação
- Sobrecarga de trabalho e funções

- Ambulatórios, Unidades de Internação e Pronto Atendimento com estrutura física inadequada, necessitando de reformas, material de informática, equipamentos assistenciais e carência de equipe de apoio.

Ensino:

- Avaliação do Projeto Pedagógico quanto a matriz curricular, conteúdo das Unidades Curriculares e estratégias de ensino-aprendizagem com pouca utilização de metodologias ativas de aprendizagem
- Ausência de avaliação de Egressos
- Reduzido número de avaliações das unidades curriculares pelos discentes por meio de instrumento institucional disponível na página da Pró-reitora de Graduação.
- Ausência de análise dos dados coletados em diferentes momentos (perfil de ingressante, avaliação de unidades curriculares, coeficiente de rendimento do aluno, avaliação docente, dentre outras)
- Investimento na capacitação docente em relação a estratégias de ensino para o cenário atual
- Recursos pedagógicos defasados e desconhecidos
- Integração ineficaz entre Departamentos da EPE, intracampus, intercampi da UNIFESP e com outros cursos de graduação

Pós-Graduação/Produção Científica:

- Cerca de 2/3 do corpo docente da EPE está envolvido na pós-graduação e pesquisa
- Dificuldade no acesso às informações sobre produção acadêmica tanto na graduação, pós-graduação e extensão
- Estratégia de formação de sucessão e *mentorship*
- Baixa oferta de cursos *lato sensu*
- Integração e parcerias com outros cursos e programas da universidade e com outras instituições Nacionais e Internacionais
- Falta de suporte técnico para desenvolvimento de pesquisa
- Dificuldades para realização de eventos científicos
- Falta de recursos para intercâmbio e participação de docentes em eventos
- Descredenciamento de professores no programa de pós-graduação

- Dispor de somente um programa de pós-graduação [ausência de mestrado profissional na Enfermagem]

Interação com Outras Unidades Acadêmicas e Cursos

- Pequena participação e baixa expressão nos fóruns políticos da universidade
- Integração da EPE com Hospital Universitário da UNIFESP
- Falta de integração entre o curso de Graduação em Enfermagem da EPE e os Cursos da Escola Paulista de Medicina

3.1.2 PONTOS FORTES

Estrutura:

- Qualificação da Equipe Docente e Técnicos Administrativos em Educação
- Envolvimento e comprometimento da equipe com a instituição
- Envolvimento e comprometimento dos docentes e TAE's em trabalhos assistenciais
- Direção de Enfermagem e Coordenação da Educação Continuada do HSP exercidas por docentes da EPE
- Departamento de Pediatria com inserção no Edifício de Pesquisa II [laboratório para desenvolvimento de projetos]
- Coordenação de projetos sociais
- Reconhecimento nacional e internacional

Ensino

- Orientação de projetos de iniciação científica e extensão, junto alunos de graduação, pós-graduação *estrito e lato sensu*
- Programas de residência
- Supervisão de estágios na graduação e residência
- Representação em sociedades de classe
- Enfoque na prática clínica

Produção Científica:

- Programa de pós-graduação reconhecido nacional e internacionalmente
- Grupos de pesquisa sedimentados e alguns deles com inserção de estudantes de graduação
- Inserção em projetos e programas de extensão

2.1.3 AMEAÇAS

Estrutura:

- Restrição de verbas e investimentos
- Dificuldades orçamentárias [descompasso entre planejado/previsto e realizado/obtido]
- Demora na renovação de contratos importantes [ex.: seguro de alunos; campos de estágio administrados pela prefeitura]
- Baixa competitividade na obtenção de financiamento para projetos
- Excesso de burocracia nos trâmites para liberação de recursos financeiros na Instituição (UNIFESP)
- Pulverização e descentralização das áreas físicas assistenciais e incerteza de manutenção ou inviabilização de projetos assistenciais
- Controle de acesso deficiente pela fragilidade no mecanismo de segurança do prédio
- Excesso de burocracia na formalização de convênios para estágios nacionais e internacionais na Instituição (UNIFESP)
- Sucateamento das instalações

Ensino

- Baixa atratividade de alunos pelo Curso de Graduação em Enfermagem demandando atraso no preenchimento de vagas, pela alta concorrência com outras escolas e instituições e pelo regime de horário integral
- Defasagem de conhecimentos de nível Médio dos estudantes que ingressam na graduação
- Dificuldades para estabelecimento de parcerias público-privadas para desenvolvimento de pesquisa, ensino, inovação e incorporação de novas tecnologias
- Defasagem em relação a outras instituições de ensino que apresentam maior avanço na sua estrutura física, tecnológica e de apoio para o desenvolvimento das atividades fins da instituição
- Única modalidade de curso (Bacharelado) na unidade acadêmica

Pós-graduação/ Produção Científica:

- Descrédenciamento de orientadores pela baixa
- Grande oferta de cursos de especialização no mercado externo, e falta de regulamento do Ministério da Educação para o oferecimento de cursos não gratuitos nas Universidades Públicas Federais
- Limitações para obtenção de financiamento de projetos

3.1.4 OPORTUNIDADES

Estrutura / Ensino /Pós-Graduação/Produção Científica

- Construção do novo edifício acadêmico para a EPE
- Capacitação Docente em recursos tecnológicos para facilitar o processo de ensino e aprendizagem
- Utilização de novas metodologias de ensino
- Renovação do quadro docente [investir em novos talentos]
- Possibilidade de expansão e abertura de novos cursos em enfermagem em outros campi
- Organização de eventos, fóruns de discussão e interlocução com os profissionais da prática e outras áreas de conhecimento
- Ampliar a integração docente/assistencial com HU e campos de prática
- Demanda por Mestrado Profissional/MBA na Enfermagem
- Fortalecer o Núcleo Docente Estruturante - NDE como *lócus* de discussões acadêmicas e operacionais para o curso de graduação da EPE
- Oferecer diferentes modalidades de cursos em Enfermagem (Licenciatura e Tecnólogo)

4. Expectativas para 2016 – 2020

- Ampliação do espaço físico da Escola Paulista de Enfermagem com a reforma do edifício atual e construção de um novo prédio
- Aumentar a produção científica dos professores da EPE
- Adotar ações que eleve a nota do Programa de Pós-graduação em Enfermagem para 6 CAPES
- Adotar ações para manter a nota do Curso de Graduação em Enfermagem (5,0 MEC).
- Ser referência internacional em Enfermagem

- Adotar sistema de avaliação interna da EPE, com discente, docente e técnico-administrativos em educação
- Aumentar o corpo docente e de técnicos administrativos em educação para os cursos que são oferecidos atualmente
- Abertura de um novo curso de Enfermagem em período noturno
- Ampliar a colaboração internacional com escolas de excelência de Enfermagem
- Elaborar um projeto de prática assistencial avançada de Enfermagem para o HU UNIFESP – Hospital São Paulo
- Elaborar mudanças na matriz curricular do curso de graduação em Enfermagem – Modalidade Bacharelado
- Avaliar o Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Enfermagem
- Criação da EPE Virtual (Acadêmico e Administrativo)

5. Projeções

5.1. Projeções referentes à graduação – Cursos Consolidados

Cursos de graduação <i>Campus</i> São Paulo	Ano de Criação	Vagas para Ingresso	Total de Vagas Ofertadas					
			Projeção 2015*	Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Enfermagem - Bacharel (I)	1939	88	352	352	352	352	352	352
Enfermagem – Bacharel – Noite (5 anos)	2017	50	0	0	50	100	150	200
Licenciatura em Enfermagem – Manhã	2017	30	0	0	30	60	90	120
Licenciatura em Enfermagem – Noite	2017	30	0	0	30	60	90	120

5.2. Projeções referentes às matrículas em pós-graduação *stricto sensu*

5.2.1. Escola Paulista de Enfermagem

Matrículas	Projeção 2015*	Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
EPE: Mestrado e Doutorado Acadêmico	294	294	317	317	334	384
EPE: Mestrado Profissional – CEDESS	110					
EPE: Mestrado Profissional em Prática Avançada de Enfermagem			50			
CEDESS: Doutorado de Educação em Saúde			20			

5.2.2. Projetos sociais

Escola Paulista de Enfermagem

Programas	Projeção 2015	Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
EPE	25	27	29	31	33	35

5.2.3. Residências multiprofissional, área profissional em saúde

Residência	Projeção 2015	Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Cursos	15	16	16	16	16	16
Vagas	183	183	183	183	183	183
Bolsas MEC	378	378	378	378	378	378
R1 e R2 (em Curso)	378	378	378	378	378	378

5.2.4. Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e MBA

Escola Paulista de Enfermagem – Cursos *Lato Sensu*

Vagas nos Cursos de Especialização

Nível	2015	Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Especialização – Modalidade Presencial e Educação a Distância	1300	1300	1300	1300	1300	1300

5.2.5. Evolução projetada do quadro funcional docente e Técnicos Administrativos em Educação

Quadro Funcional Docente - EPE	2015 - maio			2016			2017			2018			2019			2020		
	DE	40h	20h	DE	40h	20h	DE	40h	20h	DE	40h	20h	DE	40h	20h	DE	40h	20h
Docentes	47	2	-	57			67			77			87			20		
TAE's				6			4			4			4			6		

DE: Dedicção Exclusiva; 40h: (Carga Horária); 20h: (Carga Horária)

6. Edificações

Quadro 1 – Projetos de reforma/melhorias em imóveis próprios: situação atual e projeção para 2020.

Reformas em Edificações –	Local	Área Construída	Área do Terreno	Situação atual - 2015	Situação pretendida- 2020
Escola Paulista de Em Enfermagem	Rua Napoleão de Barros, 754			Empenho realizado para execução do projeto	Reforma concluída

Projeto Executivo elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento e EPE, aprovado em reunião da Congregação do dia 13 de agosto de 2015, prevê reformas a serem realizadas no Prédio da EPE incluindo no projeto a modernização da parte elétrica, hidráulica, acessibilidade e ar condicionado, reformas na Recepção, dos Anfiteatros Rosa Aparecida Pimenta de Castro e Mariana Augusto, gazebo, adequação dos banheiros, instalação de uma sala para o acervo do centro de memória,

reforma dos jardins externo e interno, subsolo e espaço estudantil, adequação das estruturas administrativas da EPE, salas dos docentes, secretarias, professor afiliado e visitante, Revista Acta Paulista de Enfermagem e deck externo.

Quadro 2 - Projetos de novos edifícios: situação atual e projeção para 2020.

Novas Edificações	Local	Área Construída	Área do Terreno	Situação atual - 2015	Situação pretendida- 2020
Novo Edifício para EPE - Escola Paulista de Enfermagem	A ser definido no Conselho do Campus São Paulo/ Plano Diretor	-	-	Plano Diretor de Infraestrutura	Obra em andamento

7. Reestruturação da Gestão Administrativa da Escola Paulista de Enfermagem

Visando criar um modelo de Gestão Administrativa para EPE serão constituídos, a partir dos princípios e das atividades da Instituição, setores/ divisão com preparo para atender as equipes nas áreas:

- Comunicação e Tecnologia Institucional
- Recursos Humanos
- Orçamento e Finanças
- Infraestrutura e Materiais

8. Acta Paulista de Enfermagem

A Acta Paulista de Enfermagem é um periódico em ascensão atendendo aos atuais critérios de qualidade. Durante os últimos anos, medidas estratégicas foram tomadas com vistas no fortalecimento da Revista. Para 2016-2020 será de notório destaque a indexação no PubMed Central/ Medline, a participação na base do Portal RevEnf, bem como o objetivo de transpor-se de A2 para A 1 no Qualis Capes na área de Enfermagem. Também são medidas de grande importância: a possibilidade de emitir o Registro de Identificação nos artigos publicados

anteriores a 2007 (DOI), a aquisição de *softwares* como o *End Note* pelo Escritório Editorial e a contratação de um Consultor que possua expertise na área de Estatística.

9. Objetivos e Ações da Escola Paulista de Enfermagem

Descrição	Cronograma ¹				
	2016	2017	2018	2019	2020
Objetivo					
Capacitar docentes para utilização de metodologias ativas de aprendizagem e novas tecnologias em saúde para ensinar e aprender	x	x	x	X	X
✓ Organizar eventos com interlocutores externos à UNIFESP (nacionais e internacionais) e de outros campi da instituição em diferentes áreas do conhecimento, para promover a ampliação de conhecimentos na Enfermagem enquanto Ciência e também em outras áreas (Humanas, Sociais, etc)	x	X	X	X	X
✓ Ampliar e fortalecer a integração docente/assistencial com o Hospital Universitário e demais campos de prática	X	X	X	X	x
✓ Implantar o Curso de Graduação em Enfermagem (Bacharel) no período noturno			x		
✓ Fortalecer o Núcleo Docente Estruturante como espaço de discussões e acadêmicas e operacionais para o curso de graduação da EPE	x	x	x	x	x
✓ Avaliar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem	X	X	X		
✓ Implantar novas Modalidades de Cursos para a Enfermagem (Licenciatura e Tecnólogo)			X	X	
Ações					
✓ Escrever Projetos e encaminhar às agências de fomento para obter verbas que permitam não só enviar docentes para outras instituições como realizar as capacitações internamente na EPE	x	x	x	x	x

¹ Marcar com um X os anos em que deverá ser executado o Objetivo/Ação.

Descrição	Cronograma ¹				
	2016	2017	2018	2019	2020
Objetivo					
Capacitar docentes para utilização de metodologias ativas de aprendizagem e novas tecnologias em saúde para ensinar e aprender	x	x	x	X	X
✓ Organizar eventos com interlocutores externos à UNIFESP (nacionais e internacionais) e de outros campi da instituição em diferentes áreas do conhecimento, para promover a ampliação de conhecimentos na Enfermagem enquanto Ciência e também em outras áreas (Humanas, Sociais, etc)	x	X	X	X	X
✓ Ampliar e fortalecer a integração docente/assistencial com o Hospital Universitário e demais campos de prática	X	X	X	X	x
✓ Implantar o Curso de Graduação em Enfermagem (Bacharel) no período noturno			x		
✓ Fortalecer o Núcleo Docente Estruturante como espaço de discussões e acadêmicas e operacionais para o curso de graduação da EPE	x	x	x	x	x
✓ Avaliar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem	X	X	X		
✓ Implantar novas Modalidades de Cursos para a Enfermagem (Licenciatura e Tecnólogo)			X	X	
Ações					
✓ Escrever Projetos e encaminhar às agências de fomento para obter verbas que permitam a organização dos eventos					
✓ Realizar reuniões acadêmicas com os Enfermeiros dos campos de prática para reforçar/indicar a importância desses profissionais na formação dos estudantes	X	X	X	X	
	x	x			
✓ <i>Escrever Projeto Pedagógico inovador para o curso a ser implantado no período noturno</i>	x	x			
✓ <i>Desenvolver instrumentos de avaliação de docentes, discentes e TAE's</i>	x	x			
✓ Escrever Projeto para a Licenciatura em Enfermagem e Tecnólogo	x	x	x	x	x

Descrição	Cronograma ¹				
	2016	2017	2018	2019	2020
Objetivo					
Capacitar docentes para utilização de metodologias ativas de aprendizagem e novas tecnologias em saúde para ensinar e aprender	x	x	x	X	X
✓ Organizar eventos com interlocutores externos à UNIFESP (nacionais e internacionais) e de outros campi da instituição em diferentes áreas do conhecimento, para promover a ampliação de conhecimentos na Enfermagem enquanto Ciência e também em outras áreas (Humanas, Sociais, etc)	x	X	X	X	X
✓ Ampliar e fortalecer a integração docente/assistencial com o Hospital Universitário e demais campos de prática	X	X	X	X	x
✓ Implantar o Curso de Graduação em Enfermagem (Bacharel) no período noturno			x		
✓ Fortalecer o Núcleo Docente Estruturante como espaço de discussões e acadêmicas e operacionais para o curso de graduação da EPE	x	x	x	x	x
✓ Avaliar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem	X	X	X		
✓ Implantar novas Modalidades de Cursos para a Enfermagem (Licenciatura e Tecnólogo)			X	X	
Ações					
✓ Desenvolver instrumento de avaliação de egressos					